

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Annunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de
Joaquim d'Araújo Lacerda Junior
Administração—RUA DA AGUA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÃO:

Annucios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
imposto do sello	10 "

Originæ sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Deixemos por hoje o espectáculo que nos offerece a politica interna, essa politica que torna quasi interminavel qualquer crise ministerial, que a não deixa resolver e, se a resolve, é para no dia seguinte recommençar com os seus processos antipatrioticos, verdadeiramente absurdos e nocivos, a mais não poder ser, ao bom nome de Portugal.

Mas que se importam os politicos de tudo isso? Não é a sua missão destruir, desmornar o que ainda possa haver de solido nas instituições que nos regem? Não trabalham unicamente para dar satisfação ás suas paixões partidarias, aos seus odios e vinganças mesquinhas?

E' triste dizel-o, mas da maneira como as cousas politiaas vão correndo, o unico resultado a esperar é o esphacelamento da nossa nacionalidade, salvo se o que ainda resta das forças vivas da nação reagir de vez e com energia indomavel contra o desencadeamento de tanta paixão ruim.

Deixemos, porém, semelhante espectáculo e passemos ao assumpto que nos serve de epigraphe a este artigo, assumpto que não deixa de ser um derivativo e ao mesmo tempo motivo para não desesperarmos completamente da situação interna em que a má politica nos lançou.

Apesar de sermos por vezes duramente calumniados, ainda ha no estrangeiro quem nos faça justiça.

Ultimamente a *Revue des deux mondes* publicava uma notavel biographia do rei Eduardo VII de Inglaterra. O auctor d'esta biographia, Augustin Filon, um dos mais illustres publicistas francezes, ao referir-se aos principaes acontecimentos que illustraram o glorioso reinado do filho e successor da rainha Victoria, não pôde deixar de associar á sua

obra de paz o nome de um portuguez, o do nosso ministro em Londres, Sr. marquez de Soveral, chamando-lhe «homem habilissimo e finissimo diplomata.»

Referindo-se ás estreitas relações que havia entre o nosso ministro e Eduardo VII, attribue a ellas uma consideravel influencia na consolidação da alliança entre Portugal e Inglaterra, pondo termo aos boatos que incessantemente espalhava a imprensa europeia acerca das pretensões inglezas á bahia de Lourenço Marques e da partilha das nossas colonias entre a Inglaterra e a Alemanha. Fazendo justiça ao marquez de Soveral e a Eduardo VII, Augustin Filon falava igualmente ao nosso paiz.

O mesmo acontece com respeito a segunda conferencia da Haya, sendo numerosas as publicações que fazem referencia especial á parte saliente que os delegados portuguezes tomaram nas questões que alli se debateram.

O delegado francez, Léon Bourgeois, no seu relatório ao governo da sua nação, faz a justiça de reconhecer que fôra a proposta da delegação portugueza que servira de base ás deliberações da conferencia sobre a arbitragem obrigatoria.

Mais ainda: um notavel professor da Universidade de Vienna, H. Lammasch, membro do tribunal da Haya, juriconsulto mais de uma vez escolhido para arbitro do importante litigio entre as grandes potencias, publicou um trabalho no qual, depois de mencionar os nomes de notaveis especialistas de fama universal, que na Haya advogaram a causa da arbitragem, associa-lhes com elogio os nomes de dois diplomatas nossos: marquez de Soveral e Alberto de Oliveira, nosso representante em Berne.

Isto parecerá comesinho a muitos, e engatilhará até o sorriso ironico, senão pedantesco; nos labios dos nossos catões com o pequeno. Antes, porém,

essas referencias elogiosas aos nossos diplomatas e ao paiz, que esse triste scenario de uma politica que só serve para nos lançar no descredito e na anarchia.

POLITICA

Realisou-se o que haviamos previsto. Foi chamado a constituir novo governo, o Sr. Conselheiro Teixeira de Souza, que o organisou pela forma seguinte:

Presidencia e reino—Teixeira de Souza.

Fuzenda—Anselmo d'Andrade.

Guerra—Coronel Raposo Botelho.

Obras publicas—Pereira dos Santos.

Justiça—Manuel Fratel.

Marinha—Marnoco de Souza.

A imprensa em geral, elogia os homens que constituem o novo governo e d'elles espera uma administração digna.

«O Figueiroense» presta tambem a sua homenagem ao novo governo e faz votos para que se verifiquem as esperanças dos seus illustres collegas.

Novo Governador civil

Foi nomeado Governador civil d'este districto o Sr. Conselheiro Simões Baião, cavalheiro de caracter e intelligencia a que prestamos a mais respeitosa homenagem.

Vaccina contra a variola

Em todas as segundas feiras, pelas 10 horas da manhã, na sub-delegação de saude d'esta Villa, installada junto da administração d'este concelho, se ha de proceder, gratuitamente, á vaccinação e revaccinação de todas as creanças e adultos que para esse fim alli se apresentarem.

Festividades

Na forma das disposições do compromisso da Irmandade de S.S., no uso e costume dos mais annos, teve lugar no dia 24 do corrente na igreja matriz d'esta villa, cumulativamente, as festividades do S.S. e S. João Baptista, orago d'esta freguezia.

Houve na vespera á noute arraial, em que se queimou um vasto e variado fogo d'artificio do afamado pyrothechnico, João Nunes, da Certã.

Tocou no coreto, profusamente illuminado a gaz acetylene, a philarmónica velha, que se desempenhou regularmente e até com aplauso de muitos entendidos na arte das melodias.

Apesar da pouca concorrência e animação, comparada aos annos anteriores, o largo estava repleto de povo bem como as ruas proximas. Deu a nota alegre no arraial um rancho de bellas raparigas e guapos rapazes da freguezia de Maçãs de D. Maria, com os seus descantes e bailaricos.

Foi um verdadeiro repto ás pretenciosas raparigas de Figueiró, que se envergonham de formar descantes e bailaricos nos arraiaes das nossas festas, transmittindo assim a todos a sua despreocupada alegria, como nos tempos idos da minha malfadada juventude. Melhor seria que o fizessem em vez de se entreterem a animar as discordias politico-musicas, tão prenciosas á harmonia social da nossa infeliz terra e promovidas por quem devia ter o bom senso de as evitar.

No dia 24 pela manhã deu principio aos festejos religiosos a communhão ás creanças em numero de 96, seguindo-se missa solemne acompanhada a orgão, pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Sophia Perdigão, gentil filha do nosso amigo Manuel Rodrigues Perdigão.

Orou o Rev.^o Rocha, d'Aguda, que fez um bello, eloquente e bem exposto sermão, em que aquelle nosso amigo mais uma vez provou os seus dotes oratorios e vastos conhecimentos.

Finda a missa foi servido, ao ar livre, um abundante jantar ás creanças, offerecido pelo Parocho da freguezia o Rev.^o Diogo de Vasconcellos, servido por varias senhoras, meninas e cavalheiros de Figueiró, que espontaneamente se apresentaram para isso, facto este que muito abrilhantou tão sympathico acto. Tocou durante o jantar, a mesma philarmónica, diversas peças do seu vasto repertorio que muito agradaram.

De tarde cantou-se a ultima novena e pregou o Ex.^{mo} Rev.^{mo} Sr. Dr. João Antunes, de Condeixa, que produziu uma grandiosa e notavel oração brilhante e sabiamente exposta.

Sua Ex.^a foi magistralmente erudito, immensamente empolgante e arrebatador. E' um sabio e primoroso orador sagrado, que muito enobrece o clero portuguez. Oxalá que Sua ex.^a nos dê a satisfação de o ouvirmos por mais vezes no pulpito da nossa igreja. Creio e estou certo que é este o desejo unanime dos figueiroenses.

Desculpe Sua Ex.^a esta minha sincera apreciação se com ella offendo a sua reconhecida modestia.

Seguiu-se depois a procissão que foi organizada correcta e decentemente, percorrendo diversas ruas da villa. Em alguns largos e ruas havia ornamentações.

Durante todos os festejos não houve desordens; correu tudo bem.

São dignos de felicitações os festeiros e em especial o Rev.^o Parocho, Diogo de Vasconcellos, a quem foi commettido o encargo da direcção da festa.

NOTICIARIO

Causou alegria em todo o concelho a nomeação do Sr. Conselheiro Baião para governador civil do districto.

Vae ser nomeado administrador d'este concelho o nosso intelligente amigo, Sr. Augusto d'Araujo Lacerda.

Estiveram n'esta Villa os nossos amigos. Sr. P.^o Daniel Pimentel, digno Vigario de Maças de D. Maria e seu cunhado commerciante em Coimbra.

Tambem aqui vimos esta semana os nossos estimados assignantes, Srs. José Henriques Fernandes e Antonio Fernandes Henriques, do Carregal Cimeiro.

Sahiu para Lisboa com sua mana e hospeda, a Sr.^a D. Laura de Barros Rosado, esposa do Sr. Delegado d'esta comarca.

Tem obtido algumas melhoras a menina do nosso amigo, Sr. Alfredo Corrêa de Frias, digno pharmaceutico n'esta Villa.

De visita aos seus amigos, esteve algumas horas n'esta Villa no dia 24 de junho findo, o nosso amigo, Sr. Fernando de Mello, habil contador em Condeixa, acompanhado de sua esposa e filha.

Está em Pariz o nosso dedicadissimo amigo e insigne artista, Sr. Commendador José Malhóa acompanhado de sua esposa.

E' grande o numero de cavalheiros d'este concelho, que vão a Leiria apresentar os seus respetos ao novo governador civil, Sr. Conselheiro Simões Baião.

Na segunda feira ultima tivemos o gosto de comprimentar n'esta Villa os nossos amigos, Srs. Julio Henriques da Conceição, José Pires Coelho David, Antonio Nunes Nogueira e outros cavalheiros de Pedrogan Grande.

FOLIETIM

A EXACTIDÃO

Joseph Bicheau exercia a lucrativa e tranquilla profissão de notario em uma importante povoação, a dous kilometros das margens do Loire, entre Tours e Amboise.

Possuia além d'isso uma soberba casa com grandes terrenos de cultura, jardim, horta, pomares, vinhas e uma pequena mas densa matta. O seu cartorio de tabellião notario era muito afreguezado, por ser considerado um dos mais serios e exactos d'aquellas redondezas. D'este facto resultava um pingue rendimento que, com o decorrer dos annos, tornara Joseph Bicheau rico, o que lhe causava certa satisfação.

Porventura haverá alguém no mundo que se mostre descontente por ser rico?

Havia, porém, uma cousa que preoccupava bastante o feliz notario. Tinha uma filha unica e essa filha causava-lhe não poucas inquietações.

Esteve alguns dias em Thomar o nosso amigo, Sr. Amadeu Simoes Lopez, digno ajudante do notario Sr. Elysio Nunes de Carvalho.

Secção Agricola

A cultura da couve

II

As principaes variedades de couves que hoje se importam do estrangeiro, tornando-se algumas já vulgares entre nós, são:

Couve de Brunswick de pé curto, variedade muito distincta, fechando completamente como o repolho, formando uma cabeça inteiramente achatada na parte superior, com folhas exteriores que não encobrem a cabeça e que tem pé muito curto.

Esta especie é de grande rendimento e desenvolve-se rapidamente.

Couve ou repolho de Schweinfurt—E' a mais volumosa e a mais productiva das couves-repolho, e ao mesmo tempo a mais temporã. Semeada em abril, por exemplo, pode ser consumida em agosto ou setembro.

O repolho de Schweinfurt é notavelmente amplo, attingindo frequentemente 50 a 60 centimetros de diametro. As folhas que o constituem são pouco unidas, o que faz com que a cabeça fique tenra, mas conservando-se bem. Este repolho é muito recomendado por causa da sua precocidade e rendimento.

Couve Quintal ou Repolho da Allemanha—Esta variedade está já muito vulgarizada entre nós; é uma das melhores e das mais antigas. Apresenta uma cabeça larga, muito achatada e grossa, com folhas de um verde pallido, de bordo dentado, sendo as exteriores muito desenvolvidas. É variedade serodia, rustica e muito productiva, recomendavel para o consumo durante o outono e o inverno.

Couve de S. Diniz—E' uma das variedades das que mais se cultivam em França, de pé alto, de cabeça redonda, deprimida e quasi achatada quando está completamente formada e colorida de um vermelho

Porque? Não era Julieta bonita, meiga, de um genio afavel, diligente e carinhosa para com o pai?

A este respeito, diga-se a verdade, Joseph Bicheau não tinha da filha nenhuma razão de queixa. Mas então?

Então, é que ella amava Jorge, o primeiro escrevente do cartorio, e o pai desejava vel-a casada com o notario Corliut, novo ainda, que vivia do outro lado do rio Loire, em Noisy, onde tinha estabelecido a sua banca de tabellião.

Mas que motivos levavam Joseph Bicheau a preferir Corliut a Jorge, apesar de ter creado por assim dizer o ultimo e não negar que elle era dedicado e dotado de um bello character?

Tres razões havia: a primeira, é que Corliut possuia um cartorio importante, muito acreditado e afreguezado; e segunda, é que jogava bem o bilhar, podendo bater-se com elle e deixando Bicheau ganhar a maior parte das partidas; a terceira emfim, e que aos olhos do pai de Julieta prevalecia a todas as outras, era que Corliut era d'uma exactidão e de uma pontualidade inexcusáveis, podendo a este respeito defrontar-se com o inglez mais exacto e pontual do mundo.

violaceo na parte superior. Em França semeia-se de março a maio, consumindo-se no outono e durante o inverno.

Couve ou repolho de Hollanda—Apresenta uma cabeça grossa, redonda, um pouco deprimida, cheia e firme. Um pouco mais tardia que a antecedente, tem a vantagem de ser mais rustica e de supportar facilmente os frios mais rigorosos.

Antes de concluir, acrescentaremos que a couve é muito sensivel á acção dos adubos chimicos. Um adubo composto de 250 kilos de estrume de curral, 2 kilos de nitrato de soda, 2 kilos e meio de superphosphato de cal e 2 kilos de sulfato de potassa, por 100 metros quadrados, é o sufficiente para a necessidade de uma colheita de 800 a 900 kilos, rendimento que dá correntiamente a couve Quintal da Allemanha.

Abstracções

Vinda que o não pareça,
A liberdade de imprensa
Lega aos povos a descrença,
Vindo a perder-lhe a cabeça!
E se o abuzo não cessa,
Será feita muita gente
D'um livre que livremente
D'escrivizar já começa!...
Lêa-se o jornal catholico,
Lêste seguro da vida...
Lê note-se-lhe a differença!
Lê isto não é hyperbólico:
Lê desque o mal assim progrida,
Lê deus familia, adeus crença!...

—Não nos sahiu lá muito correcto este acrostico, não; mas jagóra deixal-o ir.

—No do numero passado, onde se lê: E renitente, leia-se: E' renitente.

Toma, Povo!

A Camara Municipal de Lisboa, que em tempo promettia carne mais barata e bacalbau a cem réis o kilo, alguma coiza tem feito n'este sentido, pois já aqui ha tempo deixou augmentar um vintem no kilo da carne, e agora pôr-se o bacalbau a duzentos e oitenta réis o kilo!

Arre para allí! Pois assim é que é! Se bem o prometteu, melhor o fez!

Ora, para Joseph Bicheau, a exactidão e a pontualidade eram as virtudes supremas do homem. Sem essas virtudes, a vida na sua opinião seria intoleravel. Se uma reunião fosse marcada para o meio dia, e alguém chegasse um ou dous minutos mais tarde, era o sufficiente para o condemnar immediatamente sem appello nem agravo.

Ora Corliut, além de ser o homem mais exacto da França, tinha ainda o predicado de ser o mais correcto possível no seu trajar, na maneira de andar e até no seu ademan serio e grave. Não tinha nada de bonito, era verdade, mas um homem não precisa de ser bonito para agradar. O que precisa é ter boas accções; com respeito a formosura, isso pertence ás mulheres.

Quanto a Jorge, era a completa antithese de Corliut. Apesar de todos os esforços que fazia para se corrigir da falta de pontualidade, havia sempre um incidente, uma futilidade, que o obrigavam a entrar mais tarde alguns minutos no cartorio, quando ás vezes não perdia o comboio e a demora era maior, o que arrelhiava sobremaneira Joseph Bicheau que, ao entrar o escrevente, não podia conter-se, dizendo:

Jaenlatoria

Deus, é Deus que conheceis
As humanas picardias:
Livrae nos das villanias
Dos villões que envileceis!
Mas sobretudo, Senhor,
Das traças do impostor!...

A falta d'uma certa delicadeza, a grossaria, a mácriação, é mil vezes mais desculpavel na pessoa analphabeta que na litterata.

A. d'Almeida.

SECÇÃO HISTORICA

«Excerptos»

DO

«Thezoiro da Mocidade Portuguesa»

A Boa leitura

Falla o Padre Antonio Vieira:

Jazia Dom Ignacio de Loyola mal ferido d'uma bala franceza no sitio de Pampelona. E, picado como valente de ter perdido um Castello, fabricava no pensamento outros castellos maiores, pela medida do seu espirito.

Já lhe parecia pouca defenza Navarra, pouca muralha os Pyrenens e pouca conquista França! Considerava-se capitão, e hespanhol, e rendido: e a dor lhe trazia à memoria, como Roma em Scipião e Carthago em Annibal, foram despojos de Hespanha. Os Cides, os Pelayos, os Verriatos, os Geryões, os Hercules, eram os homens com cujas semelhanças heroicas se animava, mais ferido da reputação da Patria que das suas proprias feridas, aos 33 annos d'idade!

Cansado de lutar com tão vastos pensamentos, pediu um livro de Cavallarias para distrahir-se um pouco. Mas ó Providencia divina! Em vez do livro que pedira, trouxeram-lhe um livro de Vidas de Sanctos!

Se o livro fôra de Cavallarias, sahiria Ignacio um grande cavalleiro; foi um livro de Vidas de Sanctos, sabiu um grande Sancto! Se lêra Cavallarias, sahiria Ignacio um «Cavalleiro da ardente espada»: leu Vi-

—Veja as horas que são! Quando ha de ser um dia pontual?

Jorge, já que não tinha a virtude da pontualidade, possuia outra não menos meritoria, a de ser submisso e não responder com o seu chefe.

Em todo o caso, a falta de exactidão, o não ser pontual, eram defeitos que o velho tabellião só desculpava a muito custo e tanto assim que se oppoz sempre ao casamento da filha com o escrevente, decidindo pelo contrario que Julieta desse a mão de esposa a Corliut.

—Decidi e quero que me obedeças—declarou á filha.

Como esta tentaase demover o pai, este atalhou a logo, dizendo:

—Não admitto reflexões. Tenho pensado muito e a minha convicção é de que Corliut é o marido que mais te convem, se queres ser feliz n'este mundo.

E n'esse mesmo dia Joseph Bicheau convidou Corliut a vir no proximo domingo almoçar com elle ao meio dia em ponto, a fim de se tratar depois da troca dos aneis esponsalicios.

Este convite inundara de alegria o coração de Corliut.

(Continúa)

das de Sactos, sahiu um «Sancto da ardente tocha!»

XIII Continúa.

—Que a boa leitora encaminha o homem para o bem, assim como a má o arrasta para o mal, todos nós o sabemos, até mesmo practicamente. E é isto o que Vieira nos prova com exuberancia n'um longo artigo de que—por brevidade—apenas extractámos a pequena amostra supra.

Vaccinação de suínos

Todas as pessoas que desejarem vaccinar suínos com a vaccina e soro de Leclainche, contra o mal-rubro, devem ir á administração do concelho, até ao dia 10 do corrente mez, declarar o numero de suínos que pretendem vaccinar.

O preço d'esta vaccinação e de 300 reis, por cada suíno.

ANNUNCIOS

ADVOGADO E NOTARIO

José Delgado

Escrptorio—R. do Visconde de S. Sebastião.

Figueiró dos Vinhos

PEDRA E OBRAS

Francisco dos Santos Angelo, vende magnifica pedra a 150 reis a carada e encarrega-se da construcção de qualquer obra, tanto de empreitada como a jornal, garantindo a solidez do seu trabalho.

Annuncio

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito e Commercial da comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do segundo officio, pendem uns autos de acção commercial, nos termos do decreto de 29 de maio de 1907, em que é actor José André Berlinda, casado, commerciante, residente nos Cabacos, comarca d'Alvaiázere, e reu Hygino Fernandes Baião, solteiro, maior, commerciante, dos Avellaes, freguezia d'Aréga, d'esta comarca, e auzente ha muito tempo para Lisboa, ou para os lados d'Almada, em parte incerta, e que, n'estes autos, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este amunício, citando o referido reu para os termos da predita acção, e para nos dez dias immediatos a outros dez dias depois de findo o prazo dos editos, impugnar o pedido na mesma acção, que e de quarenta e um mil reis, do montante d'uma letra, com juros legais até completo reembolso, despesas de protesto, costas da acção e do arresto, e da procuradoria que fór arbitrada, sob pena de ser logo condemnado nos termos do artigo quarto do citado decreto.

Figueiró dos Vinhos, 15 de junho de 1910.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Pereira e Solla.

O Escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

Annuncio

Pelo Juizo de Direito d'esta Comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, se ha de proceder, á porta do tribunal judicial, no dia 3 de julho proximo por 12 horas da manhã, á arrematação em hasta publica dos predios penhorados na execução que Pereira & Lune movem contra João Fernandes Martins e que constam do respectivo edital affixado no lugar designado por lei, os quaes vão á segunda praça por metade do seu valor por não terem obtido lance na primeira.

Figueiró dos Vinhos, 27 de junho de 1910.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Pereira e Solla.

FABRICA

DE

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Rua Possidonio da Silva

M. G. (Fonte Santa)

LISBOA

Fabrico manual e mais perfeito, sem misturas d'assucares moídos

Crystaes coloniaes, de canna

Crystaes austriacos, das melhores marcas

O assucar de fabrico manual tem a vantagem incontestavel de tornar o producto mais leve 15 a 20 p. c. do que o fabricado a vapor resultando por isso uma grande vantagem a favor do consumidor.

Tem uma applicação mais vantajosa e principalmente manifesta a sua superioridade no fabrico de doces de todas as especies.

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce *Quejadas de Cintra* que consomem um numero de kilos approximadamente de 5 000 por mez.

Mandamos amostras a quem fizer o favor de nos honrar com as suas ordens.

Oliveira, Mouzinho & C.ª

Endereço telegraphico—«Refinados» Telephone n.º 2353.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILÁGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

ESTAÇÃO DE VERÃO

CENTRO COMMERCIAL
MANUEL LOPES BRUNO
FIGUEIRO DOS VINHOS

Já chegaram a este estabelecimento as mais bellas novidades em tecidos de Verão que o seu proprietario escolheu nas suas compras em Lisboa e Porto. E' pois um sem numero de artigos de tecidos diversos de novidade em desenhos e côres.

Chitas claras, fundo branco, côres fixas --Ditas em côres diversas e lindos desenhos.--Repses, Gorgorinas, Brocados, Sedinhas, Foulards, Pongés, Caças abertas e bordadas.--Zephires inglezes, um encanto para chemisetes, blouses e vestidinhos de criança.--Ditos inglezes e nacionaes, um sortido monstro e tudo bello e bon gosto para camizas e blouses.--Setinetas e outros novos tecidos, em lindos padrões, proprios para saias e blouses.--Republicanas, tecido novidade, de muito bonito effeito, imitação a lã, o chic para saias e vestidos.--Escocozes de algodão, 50 padrões bem escolhidos e tudo novidade, lindo tecido para casacos, saias e vestidinhos de criança.--Brilhanteras, Fustões e Piquets, tecido todo branco e de muito bonito effeito para vestidos e blouses de criança.--Piquet branco, em cordãozinho, largo e estreito, para blouses, vestidos e camizas de criança.--Riscados claros, muito bonitos, tudo quanto ha de mais novidade para camizas (imitação aos Zephires).--Forros em Percaes, Setinetas, Frou-frou Linet, Sedas sarjadas, Ponges de seda e algodão. E muitos outros tecidos que é impossivel descrever pela sua grande variedade.

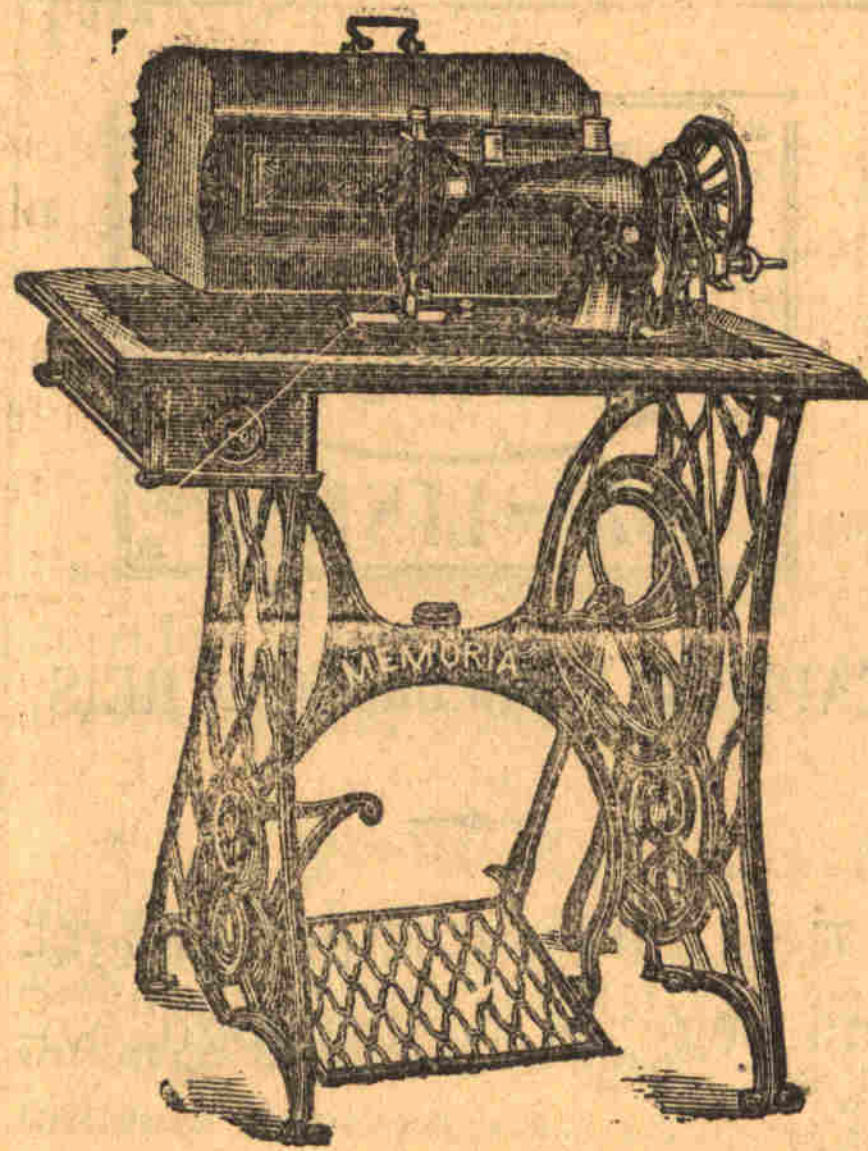
Leises tul em branco, cru preto de seda e algodão, para guarnições das frentes de vestidos.--Dito, alta novidade, dourado.--Rendas e entremeios de linho, algodão e seda, em branco, creme, cru, preto e côres.--Rendas tul bordadas (a grande moda) brancas e cremes.--Ditas Valencianas (verdadeiras), artigo muito fininho em diversas larguras.--Entremeios iguaes ás rendas. E' um sortido n'este artigo sem competencia e digno de admiração pela sua boa escolha.

MACHINAS DE COSTURA

MEMORIA

E' A MACHINA MELHOR DO MUNDO

Examinae tudo, e comprae sómente o melhor!



Cada comprador devia fazel-o na compra d'uma machina de costura, pois não é um objecto que se adquire hoje para abandonar-o amanhã, mas destinado para ser de grande utilidade e indispensavel em qualquer casa de familia. Pois a muitos serve para sustentar a vida em cujo caso é fortemente usada todos os dias.

Uma machina de costura deve funcionar **facil, silenciosa** e, antes de tudo, **velozmente**, para não cansar a costureira. E não só a costureira como tambem a cuidadadona de casa, deseja trabalhar na machina de costura que não lhe cause desgostos no correr do tempo, por já não funcionar bem como infelizmente

se dá muitas vezes com as machinas inferiores.

É escusado dizer que tambem a vista exterior d'uma machina de costura deve apresentar um aspecto agradavel constituindo um adorno na casa.

Partindo do principio de offerecer ao comprador sómente uma machina sólida e boa, o proprietario da **LOJA DO POVO** tem concentrado toda a sua attenção para o ponto de escolher uma machina toda de primeira qualidade ao par da mais alta elegancia!. E por isso:

Examinae tudo, e comprae sómente o melhor!

E o melhor do melhor é a machina—**MEMORIA**,—que se vende na **Loja do Povo** a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos.

Ha tambem outras machinas novas e usadas para todos os preços; peças soltas; oleo e agulhas etc. etc.

Uma visita, pois, á

LOJA DO POVO

DE

FRANCISCO RODRIGUES FERREIRA

FIGUEIRO DOS VINHOS

Annuncio

(1.ª publicação)

No Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do escrivão do 3.º officio e nos autos civeis d'execução em que é exequente a Fazenda Nacional e executado Antonio da Silva, filho de José da Silva, dos Moninhos Fundeiros, freguezia da Agúda, d'esta Comarca, correm editos de 30 dias citando o executado para, no prazo de 10 dias, a contar 20 dias depois da segunda publicação d'este no Diario do Governo, pagar á exequente a quantia de 300\$900 reis por ter sido julgado refractario ao serviço militar, ou dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora para tal pagamento e custas acrescidas, sob pena de se devolver esse direito á exequente.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Junho de 1910.

Verifiquei:

O Juiz de Direito—*Pereira e Solla.*
O Escrivão.

Elysió Nunes de Carvalho.

Annuncio

(1.ª publicação)

No Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do 3.º officio, e nos autos civeis d'execução em que é exequente a Fazenda Nacional e executado Agostinho da Graça, exposto, creado por Bonifacio Antunes, da Tojeira, freguezia de Pedrogam Grande, d'esta Comarca, correm editos de trinta dias citando o executado para, no prazo de 10 dias, contados 20 dias depois da segunda publicação d'este no Diario do Governo, pagar á exequente a quantia de 300\$000 reis, por ter sido julgado refractario ao serviço militar, ou dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora para tal pagamento e custas acrescidas, sob pena de se devolver esse direito á exequente.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Junho de 1910.

Verifiquei:

O Juiz de Direito—*Pereira e Solla.*
O Escrivão

Elysió Nunes de Carvalho.

Annuncio

(1.ª publicação)

No Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do escrivão do 3.º officio e nos autos civeis d'execução em que é exequente a Fazenda Nacional e executado José Rosa, filho de Francisco Rosa e de Maria Nunes, do lugar da Chavelho, d'esta Comarca, correm editos de 30 dias citando o executado, para no prazo de 10 dias, contados 20 dias depois da segunda publicação d'este no Diario do Governo, pagar á exequente a quantia de reis 300\$000, por ter sido julgado refractario ao serviço militar, ou dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora para tal pagamento e das custas acrescidas, sob pena de se devolver esse direito á exequente.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Junho de 1910.

Verifiquei:

O Juiz de Direito.—*Pereira e Solla.*
O escrivão

Elysió Nunes de Carvalho.


Alvaiade VEADO*A melhor marca que existe*

A' venda nas principaes Dro-
garias de Lisboa e
Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão
dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

RELOJOARIA  BARROCAS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'esta casa encontra o publico um bom sortido de Relogios de sala, e despertadores, desde 500 reis.

Relogios de bolso das melhores marcas, garantidos por 1 e 2 annos. Differentes objectos de ouro e prata.

Machinas de costura «Singer», a prestações, fazendo-se grande abatimento sendo pagas de pronto. Recebem-se machinas velhas em troca das novas; e vende-se oleo de 1.ª qualidade, agulhas, correias, chaves, amotielias e as peças precisas para todas as machinas.

Concertos garantidos em todos os objectos de ouro e prata, relogios e machinas de costura.

Compra-se ouro, prata e moedas por bem preço.

Todos os objectos vendidos n'esta casa são garantidos pelo seu proprietario.

Largo da Praça

(em frente da igreja)

Manuel Coelho Fernandes David.

CAPITAL 1.200:000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

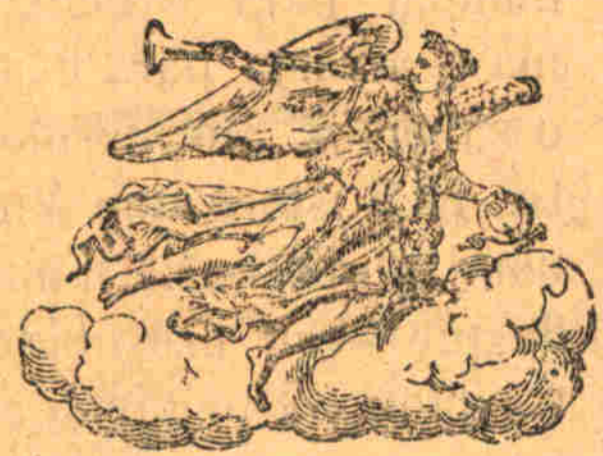
Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

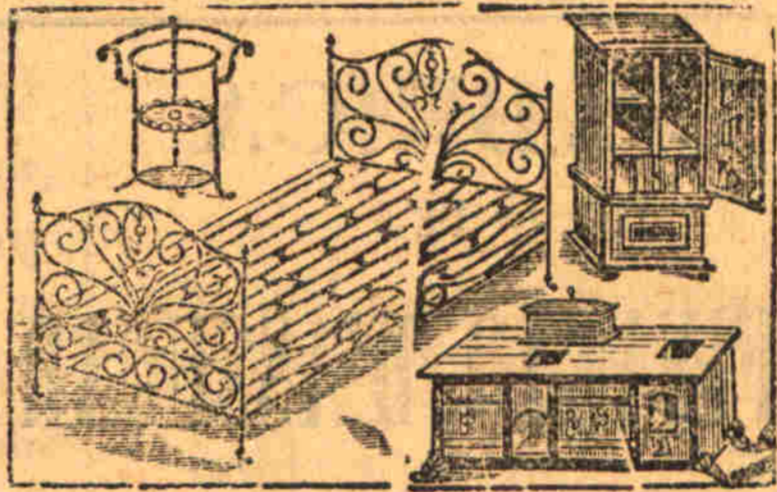
Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio*Figueiró dos Vinhos.***ATTENÇÃO!!****LOJA**

DOS

QUATRO GLOBOS**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

O proprietario **Benjamim A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.

**Camas de ferro a 2\$000,**

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.

—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em arnures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamim A. Mendes.

NOTA.—*Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.*

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO

DE

*Mercearia, quinquilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécós para lavou-
ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos*

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

AGUAS

DE

S. VICENTE

ENTRE OS RIOS

A nascente mais pujante e de mais elevada mineralisação da bacia hydrographica de Entre os Rios, possuindo o mais incontestavel documento da preferencia que lhe deram os Romanos.

Resultados surprehendentes nas affecções dos orgãos respiratorios: Bronchites, laryngites, pharyngites etc.

Preço incluindo a garrafa
90 reis

Deposito—*Pharmacia Serra***FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

As Thermas e o Grande Hotel de S. Vicente estão abertos desde 30 de maio a 15 de outubro.

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.ª Maria da
Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.